Agronegócio. Portugal e Brasil "empenhados" no Porto de Sines

Governantes de Portugal e do Brasil manifestaram-se hoje "empenhados na promoção de Sines", através do porto existente nesta cidade do litoral alentejano, como "'hub' europeu para o agronegócio brasileiro", disse a administração portuária.

© Lusa

18:45 - 12/03/21 POR LUSA
ECONOMIA PORTO DE SINES

Em comunicado, a Administração dos Portos de Sines e do Algarve (APS) aludiu a um seminário 'online' realizado hoje e que juntou "mais de 100 representantes de cooperativas agrícolas, 'traders', associações setoriais e exportadores brasileiros que atuam no setor agroalimentar".

A abertura do evento foi feita pelo governante português Eurico Brilhante Dias, secretário de Estado para a Internacionalização, e o encerramento esteve a cargo da ministra de Estado, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Tereza Cristina.

Um envolvimento que "demonstra o comprometimento dos governos dos dois países em potenciar este relacionamento", baseado no Porto de Sines, no distrito de Setúbal, afirmou a APS.

"Governantes de Portugal e do Brasil empenhados na promoção de Sines como 'hub' [centro de distribuição e transferência] europeu para o agronegócio brasileiro", pode ler-se também no comunicado.

Este seminário virtual, intitulado "Sines -- Hub Europeu para o Agronegócio Brasileiro", contou igualmente com a participação de representantes do complexo portuário, logístico e industrial de Sines.

O presidente da APS, José Luís Cacho, apresentou as valências portuárias oferecidas a este setor, tanto no que respeita à carga a granel (como soja ou milho), como no que respeita à carga contentorizada (incluindo a refrigerada) cuja ligação semanal entre Sines e portos brasileiros já existe, disse a entidade portuária.

Segundo a APS, o presidente executivo da aicep Global Parques, Filipe Costa, entidade que gere a Zona Industrial e Logística de Sines, "reforçou a capacidade disponível para acomodar a instalação de projetos agroalimentares em zonas muito próximas do porto, com o objetivo de acrescentar valor à carga movimentada".

Já no início deste ano, em 06 de janeiro, a Comunidade Portuária e Logística de Sines (CPLS) disse querer apostar na importação de produtos agrícolas oriundos do Brasil, através do Terminal Multiusos do Porto de Sines, com destino à Península Ibérica.

"O Terminal Multiusos, utilizado para a importação de carvão, deixou de estar ocupado após o encerramento da central termoelétrica de Sines, tendo condições ideais para a importação de produtos agrícolas", disse à agência Lusa na altura Jorge d'Almeida, presidente da CPLS, que celebrou um protocolo de cooperação com a Câmara de Comércio Brasil Portugal - Centro Oeste (CCBP-CO).

O objetivo do acordo é "estudar e promover uma solução logística eficaz e eficiente para a exportação de produtos agropecuários brasileiros pelos portos brasileiros, preferencialmente os localizados no Arco Norte, com destino à Europa e ao Norte de África, através do Porto de Sines", explicou então, em comunicado, a comunidade portuária.